

princípios bíblicos para santificação

3) CONCEITOS DA PALAVRA SANTIFICAÇÃO:

NO DICIONÁRIO: É o ato de santificar-se; procurar ser santo. [Do lat. sanctu, "estabelecido segundo a lei"; 'que se tornou sagrado. Santo é aquele que vive nos preceitos religiosos, a lei divina, considerado puro, imaculado, inocente, respeitável, de bom coração; bondoso em extremo, útil, proveitoso, participando da santidade divina pela observância da lei.

CONCEITO BÍBLICO: A santidade é o principal atributo de Deus e uma qualidade a ser desenvolvida em seus seguidores. "Santidade" e o adjetivo "santo" aparecem muitas vezes na Bíblia. Fundamentalmente, santidade é corte ou separação de algo impuro e consagração ao que é puro. Santo é aquele que possui SANTIDADE (Is 6.3-7; Êx 29.29; Lv11.45; 1Pe1.16), como o título de Deus que ressalta a sua santidade, como o Santo de Israel (Hc 1.12; Is 5.24). É o atributo de Deus (Pai, Filho e Espírito) pelo qual ele é moralmente puro e perfeito, separado e acima do que é mau e imperfeito (Êx 15.11; Sl 29.2; Hb 12.10). É a qualidade do membro do povo de Deus que o leva a se separar dos pagãos, a não seguir os maus costumes deste mundo, a pertencer somente a Deus e a ser completamente fiel a ele (1Ts 3.13).

Santificação é o ato, estado e processo de se tornar SANTO (Rm 6.19-22; 1Ts 4.1-7), realizado na vida do salvo pela ação do Espírito Santo (2Ts 2.13; 1Pe 1.2).

4) A SANTIFICAÇÃO É:

a) Separação para Deus: Santificação é para fora da corrupção (2Cr.29:5,15-19) e é total e exclusivamente para Deus. Os salvos são santificados, separados do pecado total e exclusivamente para Deus, ao momento de suas conversões. Esta separação para Deus é a partir da conversão (1Co

1:2; 1Pe 1:2; Heb 10:14), mas precisamos nos santificar nEle (Hb.10:22).

b) Imputação de Cristo como Nossa Santidade: Cristo foi feito para nós tanto justificação como santificação (1Co.1:30; Cl.2:10; somos herdeiros da justiça e santidade de Cristo (Rm.8:29), mas exortados à santificação progressiva, em experiência e prática, no andar diário 2Co 7:1; 1 Ts. 5:23.

c) Purificação do Mal Moral: Os sacerdotes, além de viverem vidas santas, tinham que se santificar de forma toda especial antes de se aproximarem de Deus (Ex.19:22).

Esta purificação do mal moral é progressiva; é processo; o homem tem parte e deve se esforçar neste processo. Temos que nos separarmos: - De nossa própria má natureza 2Co 7:1; Rom6:11-12; Ef. 4:25-32; 1Te 4:3,7; Cl. 3:5-9; - De tudo que é pecaminoso, em geral; 2Co 6:17-18; - Dos falsos mestres e falsas doutrinas 2Jo 1:9-10; 2Tt. 2:21; d) Conformação à Imagem de Cristo: (Rm.8:29; 2Co 3:18; Fp 1:6; 1Jo 3:2; Gl.5:22-23; Fp.3:10;) estudo extraído d.s.f

5) A IMPORTANCIA E NECESSIDADE DA SANTIFICAÇÃO SEGUNDO A BIBLIA SAGRADA

A importância da santificação está no fato que, na vida futura, só os verdadeiros santos (salvos) verão a Deus (Jo.17:19; Ef.5:25-26; 1 Ts.5:23; Hb.12:14). Deus é Santo e compareceremos perante o tribunal de Cristo; somos peregrinos aqui neste mundo e fomos resgatados e comprados para Deus (1Pe 1.15-18). O grande propósito de Deus é estabelecer o Seu reino entre os homens numa vital entre Si mesmo e o homem, produzindo em nós um caráter santo que esteja de acordo com esta nova relação

6) O PAPEL DO SANGUE DE JESUS NA SANTIDADE: Jesus derramou seu sangue precioso por nós, com 8 efeitos: • purificou o pecado (1 Jo.1:7); • redime do poder do pecado (Ef.1:7); • nos resgata da acusação do pecado legado dos pais (1 Pe.1:18-19); • produz paz c/Deus (Cl.1:20); • Nos justifica diante de Deus (Rm.5:9); • Nos aproxima dEle;estávamos longe (Ef.2:13); • Nos santifica (Hb.9:13-14); • Nos dá livre acesso à sua presença (Hb.10:19).

7) ELEMENTOS QUE NOS SANTIFICAM:

• A fé (At.26:18); • A união de Cristo em sua morte e ressurreição (Jo.15:4,10;Rm.6:1; 1 Co.1:30); • O sangue de Jesus (1 Jo.1:7); • A Palavra (Jo.17:17); • O poder regenerador e santificador do Espírito Santo no coração (Rm.8:13;1 Co.6:11; 1 Pe.1:2; 2 Ts.2:13).

8) PADRÃO BÍBLICO DE SANTIDADE:

a) amar ao Senhor (Mt.22:37); **b)** ser irrepreensível (1 Ts.3:13); **c)** aperfeiçoar o temor (2 Co.7:1); **d)** coração puro, boa consciência e fé não fingida (1 Tm.1:5); **e)** sinceros sem escândalo (Fp.1:10); **f)** libertos do pecado (Rm.6:18); **g)** servindo à justiça divina (Rm.6:19); **h)** nascidos de Deus e vitoriosos do mundo (1 Jo.5:4); **i)** Ter fruto do Espírito em sincera vocação (Jo.17:15; Rm.6:5; Gl.5:16; 2 Co.5:17).

9) EXIGÊNCIAS DA SANTIDADE:

• Separação do mal de tudo o que é contrário à Palavra de Deus; • Conduzir-se na sinceridade pela graça de Deus afastando-se de qualquer sabedoria mundana contrária à Bíblia (2 Co.1:12); • Recusar entrar em parcerias com não-crentes em coisas sacrificadas aos ídolos (2 Co.6:14-18); • Viver na necessidade da obediência na vida cristã (2 Co.2:9); • Viver em total dependência da provisão e cuidado de Deus (Os.10:13). • Discernir a sabedoria espiritual (1 Co.2:13); • Saber que os valores terrenos são transitórios (1 Co.7:29,31). • Afastar-se de más influências (1 Co.15:33)

10) EFEITOS DA SANTIFICAÇÃO:

Atinge: • Nosso intelecto (2 Co.10:5; Cl.3:10); • Nossas emoções (1 Pe.2:11; 1 Jo.2:15; Ef.4:31); • Nosso espírito (2 Co.7:1); • Nosso corpo físico (1 Tg.5:23; 1 Co.6:13).

21) COMO SANTIFICAR-SE conforme (1 Ts.5:17-22): •Alegre-se em Deus (vers.16); • Ligar a mente 24h. com Deus (Vers.17); • Agradecer sempre a Deus (Vers.18); • Nunca ser indiferente ao Espírito Santo (Vers.19); • Viver a Palavra de Deus diariamente (Vers.20); • Entregar tudo a Deus (Vers.21); • rejeitar o mal (Vers.22);

11) A VIDA QUE DEUS PLANEJOU P/NÓS: 9 itens sobre promessa de vida:

a) Vida liberta de pecados (Mt.1:21); **b)** Vida em íntima comunhão com Deus (Lc.1:69,74-75); **c)** Vida satisfeita plenamente com Jesus (Jo.4:14);**d)** Vida liberta do poder do pecado (Rm.6.14); **e)** Vida que comunica vida (Jo.7:37-38); **f)** Vida que não se abala c/circunstâncias (Rm.8:35-37); **g)** Vida que pratica o bem (Ef.2:10); **h)** Vida cheia de Luz (Jo. 8:12); **i)** Vida santificada (1 Ts.5:23),

12) PROPÓSITOS DE DEUS EM NOS SEPARAR E SANTIFICAR:

a) Firmeza na Graça: sem condenação, livres do pecado e unidos ao seu amor (Rm.8:1-39); **b) Libertos do pecado:** Libertos da Lei, do pecado do corpo e do pecado do espírito, pela orientação do Espírito Santo (Rm.7:1-8); **c) Unidos com Cristo:** Mortos com Ele para o pecado, ressurretos com Ele para Deus e Habitados pelo seu Espírito (Trindade)(Rm.6:3-23); **d)Glorificados com Cristo:** Ter paz com Deus, esperança da sua glória e glória nas tribulações com perseverança, experiência e esperança (Rm.5:1-5).

13) ÁREAS PESSOAIS QUE NECESSITAM PUREZA:

- **Palavras:** As palavras definem nosso caráter, nossa fé e nossa personalidade; devemos evitar palavras torpes, imorais e inúteis (fofocas e mentiras)-(Cl.4:6;Sl.45:1.At.1:8);
- **Desejos:** Quando fomos salvos, o Espírito providenciou que a concupiscência da velha natureza fosse transformada para que tivéssemos novos anelos na vida. Devemos ter desejos de felicidade para o próximo, de santidade para nós mesmos e de louvor contínuo para o Senhor. Toda cobiça e avareza devem ser destruídas e todo sentimento de simplicidade e fé deve ser cultivado para uma vida de vitória (1 Pe.2:1-2);
- **Adoração:** O culto idólatra das formalidades e do ritualismo seco e gélido do farisaísmo devem ser abolidos por um coração purificado adorando a Deus com alegria, fé, santidade e fervor. Assim, Ele aceitará nosso culto e enviará a sua bênção (Jo.4:24).
- **Pensamentos:** Sendo o coração, objeto da transformação do Senhor Jesus, Ele comunica com nosso ser, a glória dessa nova vida. Devemos evitar pensamentos impuros, pessimistas e afastar-nos de uma vida de preocupações e angústias, sabendo que Ele cuida de nossas vidas (Cl.3:2; Sl.23:1; 1 Pe.5:7) e reflete no Corpo

14) A BATALHA NA MENTE:

- a) **O Fato:**Podemos culpar os pensamentos: A batalha mais árdua contra o pecado é no pensamento.
- b) **A Origem:** O pecado original é a má imaginação dos pensamentos do coração (Gn.6:5), que gera o ato. É uma cobiça que revela o pecado (Rm.7:7), mesmo com aparência de santidade (Mt.23:27); Deus sonda nossos pensamentos (Sl.139:2) e afirma que vêm do coração (Mt.15:19). Para Jesus, pensar e agir é a mesma coisa (Mt.5:18), como matar (1 Jo.3:15) e no futuro,
- c) **O Julgamento:** Deus irá julgar os segredos do coração humano (Rm.2:16;1 Co.4:5) e não adianta questionar (Rm.9:20). Nossos pensamentos regem nosso comportamento que determina nossos pensamentos, pois somos o que pensamos (Pv.23:7).
- d) **A Defesa Espiritual:** • Atentar às advertências sobre o fato (Jó.33:14;Pv.4:20;Tg.1:25). • Levar todos os pensamentos cativos à obediência de Cristo (2 Co.10:5); • Nosso meditar deve ser agradável na presença de Deus (Sl.19:14); • Devemos ocupar o nosso pensamento com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, amável e de boa fama (Fp.4:8); • Devemos buscar uma transformação profunda da nossa vida através da renovação da nossa mente (Rm.12:2);• Temos que ter uma mente, consciência e vida puras para sermos santos como Deus (1Pe.1:16),ter a mente de Cristo(1Co.2:16);pensar nas coisas do alto (Cl.3:2).

15) TERMOS BÍBLICOS ENVOLVENDO EXORTAÇÃO E EXIGÊNCIA À SANTIFICAÇÃO:

- a) **Consagração - Ato por meio do qual se dedica uma pessoa ou uma coisa ao serviço de Deus**, mas devemos atentar para não nos desviarmos de Deus (Hb.2:1-10), esperando Cristo e servindo a Deus (Hb.9:11-18), chegando a Ele com verdadeiro coração, certeza de fé, purificando o coração e a consciência, retendo firme a confissão da esperança (Hb.10:1-23);
- b) **Purificação - Cerimônia para tornar puro ou limpo um objeto, um lugar ou uma pessoa a fim de poderem ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus.** No sentido cristão a purificação é o ato e o processo de viver uma vida moralmente limpa, de obediência a Deus e de amor ao próximo. Ela é realizada por meio da nossa fé no poder da morte de Cristo em nosso lugar e pelo nosso arrependimento dos pecados. Devemos confessar os pecados, andar na luz em obediência à verdade, chegando-nos a Deus (Ef.5:1-27; 2 Tm.2:21-22; Tt.2:1-15; Tg.4:4-10;1 Pe1:13-23;1 Pe.1:5-11; 1 Jo.1:5-10; 1 Jo.3:1-24);

c) Regeneração – Novo Nascimento em Cristo; produção de uma mudança radical de mente para melhor servir a Deus, em obediência, humildade, mansidão, fé e prática de boas obras (Tt.3:1-8).

d) Eleição - Ato eterno e insondável de Deus, pelo qual, em sua soberana vontade, ele escolheu uma família (Ne 9.7), uma nação (Dt 4.32-40) ou um indivíduo (1Ts 1.4) - sem nenhum merecimento por parte deles (Rm 9.11) -- para, por meio de Jesus Cristo (Ef 1.4), receberem a graça da salvação (Rm 11.5-6) e realizarem a sua vontade neste mundo (Is 41.8; 1Pe 1.2; 2Pe 1.10). Para tanto, deveremos nos revestir de santidade, amor, misericórdia, benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, buscando e pensando nas coisas de cima, mortificando as obras da carne, suportando e perdoadando os outros, abundante na Palavra e no agradecimento a Deus (Cl.3:1-17; convertendo-se dos ídolos A Deus, esperando Jesus, sendo testemunha e exemplo aos outros (Ts.1:4-10); retendo fiel a Palavra (Tt.1:1-9); provado na fé (1 Pe.1:2-7); sendo edificados como sacerdócio santo (1 Pe.2:1-12); participando da natureza divina (2 Pe.1:4-11); Chamados e fiéis, lutando contra o diabo (Ap.7:14);

e) Justificação - Ato judicial de Deus por meio do qual ele, pela sua graça, perdoa os seres humanos de sua culpa. A base para esse perdão é que Jesus cumpriu a Lei em lugar dos seres humanos e sofreu o castigo pelos pecados deles (Rm 5.12-21). As pessoas são justificadas através da fé (Rm 3.21-25,28; 5.1), que Deus lhes dá, mantida pela ação do ESPÍRITO SANTO, numa ALIANÇA entre Deus e os homens. Envolve consciência, pensamentos e coração voltados a Deus (Rm.2:11-16), envolvendo fé em Deus (Rm.3:20-31; Rm.4:16-25); paz, firmeza de esperança, graça e amor em meio às provas (Rm.5:1-21); procurar ser instrumento de justiça, morto para o pecado, dando fruto para santificação (Rm.6:1-23); não andar segundo a carne, mas sendo guiados pelo Espírito Santo, mortificando as obras do corpo, amando a Deus (Rm.8:1-34); testemunho de fidelidade, humildade e entrega a Deus (1 Co.4:1-5), lavagem e santificação pelo Espírito de Cristo, glorificando-o em nosso corpo (1 Co.6:9-20); fé, procura e renúncia pessoal e vigilância (Gl.2:16-21); fé, indagação de consciência e revestimento espiritual (Gl.3:8-27); fé, vigilância, serviço, amor, andar no Espírito e lutar contra a concupiscência carnal, vivendo e andando no Espírito (Gl.5:1-25); irrepreensível na obra e na família (1 Tm.3:1-16); modesto, manso e preparado para toda boa obra (Tt.3:1-8); obra cristã aperfeiçoando a fé (Tg.2:21-26).

f) Dedicção – Implica treinamento e instrução nas coisas de Deus, exclusivo para Deus (Mt.6:24), implica dedicação ao ensino de forma santificada (Rm.12:7; 1 Co.16:15);

g) Separação – Ser servo, separado para o evangelho (Rm.1:1); chamado de graça, revelação e decisão de entrega em conversão e reconhecimento a Cristo (Gl.1:14-18);

h) Vivificação – Estar vivo espiritualmente, através do Espírito Santo e da Palavra (Jo.6:63); em Cristo, guardando o que recebeu, trabalhando, testemunhando, de modo firme e constante, esperando o arrebatamento da Igreja (1 Co.15:1-22); através de testemunho fiel no Espírito Santo e confiança em Deus (2 Co.3:1-6); fé, andando praticando boas obras, lembrança e proximidade e edificação espiritual com Cristo (Ef.2:1-22; Cl.2:6-13); testemunho, ensino, serviço, doutrinação, contentamento, confissão e vigilância espiritual (1 Tm.6:1-14); temor, simplicidade, mansidão, entendimento, honra, misericórdia e vigilância no falar, zelo, coragem e preparação espiritual na Palavra para testemunho (1 Pe.3:1-18);

i) Predestinação - Deus determinou e decretou antes de termos nascido um propósito que implica em andarmos em Cristo e não segundo a carne, mas no Espírito, inclinados a agradar a Deus, mortificando as obras do corpo, clamando e glorificando a Deus, esperando a adoção e a redenção em santidade e obediência ao chamado divino, em amor (Rm.8:1-39); implica em santidade, fidelidade, irrepreensão diante de Deus em amor, agindo com sabedoria, prudência, louvor, ouvindo crendo na palavra e sendo selado pelo Espírito Santo, com entendimento e poder (Ef.1:1-23); **j) Obediência** - Por que temos que obedecer? Porque somos "libertados do pecado e feitos servos de Deus (Rm.6:18-22).

